

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA SESSÃO SOLENE COM O OBJETIVO DE HOMENAGEAR OS 80 ANOS DE  
FUNDAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL-PC DO B, REALIZADA NO DIA 25 DE  
MARÇO DE 2002, ÀS 20:00 HORAS.

---

ATA Nº 028 – “A”

PRESIDENTE – DEPUTADO ZÉ CARLOS DO PÁTIO.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Invocando a proteção de Deus, e em nome do povo mato-grossense, declaro aberta esta Sessão Solene, com o objetivo de comemorar os oitenta anos de Fundação do Partido Comunista do Brasil - PC do B.

Neste momento, convido a Deputada Serys Slhessarenko para assumir a 1ª Secretaria e o Deputado Amador Tut para assumir a 2ª Secretaria.

(A SRª DEPUTADA SERYS SLHESSARENKO E O SR. DEPUTADO AMADOR TUT ASSUMEM A 1ª E 2ª SECRETARIAS, RESPECTIVAMENTE.)

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Convido para compor a Mesa de honra os senhores: Fábio Tokarski, representando a direção nacional do PC do B, e Zózimo Welington Ferreira Chaparral, presidente do Comitê Estadual do PC do B. (PALMAS)

Comunico, também, a presença da Vereadora Verinha, do PT, e dos Srs. Jéfferson de Arruda, presidente estadual do PSB, e Jurandir Lara, presidente do PT de Cuiabá. (PALMAS)

Convido todos a porem-se em pé para ouvirmos o Hino Nacional.  
(NESTE MOMENTO É EXECUTADO O HINO NACIONAL.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Neste momento, será exibido um filme de doze minutos sobre a história do PC do B.

(NESTE MOMENTO É EXIBIDO UM VÍDEO SOBRE A HISTÓRIA DO PC DO B.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Assistimos ao filme “Professor Carlos Reiners, último comunista convicto do Pantanal”, dirigido pelo cineasta mato-grossense Amauri Tangará, para quem pedimos uma salva de palmas. (PALMAS)

Na seqüência, convido a Srª Bia Correa para declamar a poesia “Kiaverá”.

A SRª BIA CORREA - “Diz que num tempo tão antigo,

Que certeza ninguém dá,

Existia um rio lindo,

Chamado ‘Kiaverá’.

Tinha estirão e tinha curva,

Barranco, praia, rebojo, poço,

Baía, baixio, sarãs, figueira, arumita.

Era muito bonito esse rio.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA SESSÃO SOLENE COM O OBJETIVO DE HOMENAGEAR OS 80 ANOS DE  
FUNDAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL-PC DO B, REALIZADA NO DIA 25 DE  
MARÇO DE 2002, ÀS 20:00 HORAS.

---

Tinha jacaré sonolento;  
Tinha jaú modorrento  
E peixe de tudo tipo que há.  
Que tesouro, peixe de escama e de couro.  
Dourado, barbado, pacu, pacupeva e sauá,  
Pintado caxara, pintado surubim, pintado cambuçu,  
Além do sonso lobó, rubafo, piavissu,  
O nosso velho pintado, chamado ‘pintado só’,  
A piava e a peraputanga são prima-irmã entre si  
E diz que parente distante da jiripoca, palmito e mandi.  
Quem sabe também do acari.  
Os meninos do rio: lambari, piquira,  
Saicanga, bagre, xunxum, cará,  
Piava, riscadinho, piranha, traíra e curimbará.  
Ah, afinal, representando a família dos bagres  
o botoado, que também é chamado de armal.  
“Kiaverá” é um nome índio.  
Branco não sabia pronunciar.  
Diz que naquele tempo  
As lontras nadavam na corrente,  
Mergulhavam, surgiam adiante,  
Os raios de sol refletiam  
Tornando as lontras brilhantes.  
Os olhos dos índios brilhavam  
Seguindo as lontras afantes  
E diziam: ‘kiaverá’,  
Que quer dizer, em Guarani  
‘O rio da lontra brilhante’.  
Os brancos foram chegando,  
fungrando ‘kiaverá’,  
Em busca de ouro e fortuna,  
Matando a gente de cá,  
Mas o nome em guarani  
Não sabiam pronunciar.  
O ouro chamava os brancos,  
Tornando seus olhos brilhantes  
Enquanto as lontras fugiam para baías distantes.  
Enquanto as lontras sumiam  
Tribos inteiras desapareciam.  
Os brancos povoavam os barrancos do rio cuiavrá!  
Vinham! Vinham emulsões,  
Bandeiras e pedrações,  
mas o nome “Cuiaverá”

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA SESSÃO SOLENE COM O OBJETIVO DE HOMENAGEAR OS 80 ANOS DE  
FUNDAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL-PC DO B, REALIZADA NO DIA 25 DE  
MARÇO DE 2002, ÀS 20:00 HORAS.

---

Não conseguiam, pronunciar” (PALMAS)

Boa-noite! Muito obrigada!

Eu gostaria de agradecer o convite, que eu aceitei com muito carinho. Há vários anos vimos participando desta comemoração, desta festa, que é o aniversário do PC do B, e em muitas eleições temos somado e estado do mesmo lado. Então, eu gostaria de parabenizar o Partido.

Essa poesia que eu declamei conta a história do Rio Cuiabá. Ela é baseada na pesquisa do historiador chamado Paulo Pitaluga e do Ivens Scaff, um cuiabano apaixonado que, ao ver essa pesquisa, a curiosidade pelo nome, que todo mundo tem, fez essa poesia muito bonita - Ivens Cuiabano Scaff.

Eu gostaria, agora, de deixar uma outra poesia, para encerrar, chamada “Cântico Negro”, do poeta José Régio, que fala muito desse desejo do homem de autonomia, de construir o seu caminho.

Diz mais ou menos assim:

“Vem,

vem por aqui.

Dizem-me alguns com os olhos doces,

estendendo-me os braços

e seguros de que seria bom que eu os ouvisse quando me dizem: Vem por aqui.

Eu olho com olhos laços

e há nos meus olhos ironias e cansaço.

E cruzo os braços e nunca vou por aí.

A minha glória é essa.

É criar desumanidades,

é não acompanhar ninguém.

Que vivo com mesmo sem vontade com que rasguei o ventre da minha mãe.

Não, não vou por aí.

Só vou por onde me levam meus próprios passos.

Se é o que busco saber nenhum de vós me responde.

Por que me repetis, vem por aqui?

Eu prefiro escorregar os becos lamacentos,

redemunhar aos ventos feito farrapos,

arrastar os pés sangrentos a ir por aí.

Se vim ao mundo foi somente para desflorar florestas virgens

e desenhar meus próprios pés na areia inexplorada.

O mais que faço não vale nada.

Como, pois, sereis vós,

que me dareis impulsos, ferramentas

e coragem para derrubar os meus obstáculos.

Corre nas vossas veias o sangue velho dos avós.

E vós amais o que é fácil.

Eu amo longe, as correntes, os desertos, as miragens.

Ide.

Tendes estradas,

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA SESSÃO SOLENE COM O OBJETIVO DE HOMENAGEAR OS 80 ANOS DE**  
**FUNDAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL-PC DO B, REALIZADA NO DIA 25 DE**  
**MARÇO DE 2002, ÀS 20:00 HORAS.**

---

tendes os tratados,  
tendes os filósofos,  
tendes sábios.  
Eu tenho a minha loucura  
e levantou-a como um facho a arder na noite escura.  
E sinto escuma, e sangue e cântico nos lábios.  
Deus e o diabo é que me guiam.  
Ninguém mais.  
Todos tiveram pai.  
Todos tiveram mãe,  
mas eu que nunca principio,  
nem acabo,  
eu nasci do amor que há entre Deus e o diabo.  
Ah, que ninguém me dê piedosas intenções,  
que ninguém me peça definições,  
que ninguém me diga: vem por aqui.  
A minha vida é o vendaval que se soltou.  
É uma onde que se levantou.  
É um átomo a mais que se animou.  
Eu não sei por onde vou.  
Eu não sei para onde vou,  
mas eu sei que não vou por aí.” (PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Nós queremos registrar, também, que esta Sessão, a exemplo de todas as outras, está sendo transmitida ao vivo, via TV a Cabo, pelo canal 36.

Neste momento, daremos início à entrega dos Títulos de Cidadão Mato-grossense, de autoria do Deputado Zé Carlos do Pátio.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Primeiramente, eu quero agradecer a presença do Dr. Alexandre César, presidente regional do PT; da ilustríssima Senhora Enelinda, Vereadora de Cuiabá; da Senhora Maria Luiza Zanirato, da CUT - Central Única dos Trabalhadores; do Sr. Gilson Sales de Souza, representando o Sindicato dos Professores.

Concedo a palavra à primeira Secretária da Mesa, para fazer a leitura do Termo de Investidura, referente aos Títulos de Cidadão Mato-grossense.

A Sr<sup>a</sup> 1<sup>a</sup> SECRETÁRIA - “Aos 25 do mês de março do ano de 2002, no Plenário da Assembléia Legislativa, na presença dos Excelentíssimos Senhores Deputados Estaduais que compõem a 14<sup>a</sup> Legislatura do Poder Legislativo do Estado de Mato Grosso, de outras autoridades, e do público aqui presente, será deferido o Termo de Investidura, referente ao Título de Cidadão Mato-grossense, aos Senhores agraciados, de autoria do nobre Deputado Zé Carlos do Pátio.

O Termo de posse será assinado pelos Excelentíssimos Senhores Deputado Presidente e 1º e 2º Secretários da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso, pelo proponente e pelo agraciado”.

O SR NARRADOR (EDSON PIRES) – O senhores agraciados deverão assinar, logo após o recebimento do Título de Cidadão Mato-grossense, o livro Termo de Investidura, que se

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA SESSÃO SOLENE COM O OBJETIVO DE HOMENAGEAR OS 80 ANOS DE**  
**FUNDAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL-PC DO B, REALIZADA NO DIA 25 DE**  
**MARÇO DE 2002, ÀS 20:00 HORAS.**

---

encontra sob a responsabilidade do Cerimonial desta Casa.

Neste momento, convidamos o presidente Deputado Zé Carlos do Pátio para fazer a entrega do Título de Cidadão Mato-grossense.

O SR PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Quero convidar o nobre Deputado Amador Tut para assumir a direção dos trabalhos.

(O SR AMADOR TUT ASSUME A PRESIDÊNCIA ÀS 20:55 HORAS.)

O SR NARRADOR (EDSON PIRES) – Retomando os trabalhos, convidamos o Sr. Adalberto Monteiro para receber o Título de Cidadão Mato-grossense das mãos do Deputado Zé Carlos do Pátio... (PAUSA – AUSENTE)

Convido o Sr. Afonso Almeida de Araújo para receber das mãos do Deputado Zé Carlos do Pátio o Título de Cidadão Mato-grossense.

( O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO PROCEDE À ENTREGA DO TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Airton Sebastião Moreira para receber das mãos da Deputada Serys Slhessarenko o Título de Cidadão Mato-grossense.

(A SRª SERYS SLHESSARENKO PROCEDE À ENTREGA DO TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Aldo Silva Arantes... (PAUSA – AUSENTE)

Convido o Sr. Anderson Gheller Sroehlich para receber das mãos do Deputado Zé Carlos do Pátio o Título de Cidadão Mato-grossense.

( O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO PROCEDE À ENTREGA DO TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Augusto César Delgado da Silva para receber das mãos da Deputada Serys Slhessarenko o Título de Cidadão Mato-grossense.

(A SRª SERYS SLHESSARENKO PROCEDE À ENTREGA DO TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Edson Vicente da Costa para receber das mãos do Deputado Zé Carlos do Pátio o Título de Cidadão Mato-grossense.

( O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO PROCEDE À ENTREGA DO TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Srª. Ivone Inês Piaia para receber das mãos da Deputada Serys Slhessarenko o Título de Cidadã Mato-grossense.

(A SRª SERYS SLHESSARENKO PROCEDE À ENTREGA DO TÍTULO DE CIDADÃ MATO-GROSSENSE À AGRACIADA – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Srª Janete Oliveira de Carvalho para receber das mãos do Deputado Zé Carlos do Pátio o Título de Cidadã Mato-grossense.

(O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO PROCEDE À ENTREGA DO TÍTULO DE CIDADÃ MATO-GROSSENSE À AGRACIADA – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. João Amazonas de Souza Peduso, neste ato representado pelo Sr. Fábio Tokarski, para receber das mãos da Deputada Serys Slhessarenko o Título de Cidadão Mato-grossense.

(A SRª SERYS SLHESSARENKO PROCEDE À ENTREGA DO TÍTULO DE CIDADÃO MATO-

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA SESSÃO SOLENE COM O OBJETIVO DE HOMENAGEAR OS 80 ANOS DE**  
**FUNDAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL-PC DO B, REALIZADA NO DIA 25 DE**  
**MARÇO DE 2002, ÀS 20:00 HORAS.**

---

GROSSENSE AO REPRESENTANTE DO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. José Antônio dos Santos para receber das mãos da Deputada Serys Slhessarenko o Título de Cidadão Mato-grossense.

(A SRª SERYS SLHESSARENKO PROCEDE À ENTREGA DO TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. José Pereira da Silva, neste ato representado pelo Sr. Luís Marcelo Alves de Arruda para receber das mãos do Deputado Zé Carlos do Pátio o Título de Cidadão Mato-grossense.

(O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO PROCEDE À ENTREGA DO TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Júlio Bezerra da Silva para receber das mãos da Deputada Serys Slhessarenko o Título de Cidadão Mato-grossense.

(A SRª SERYS SLHESSARENKO PROCEDE À ENTREGA DO TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Júlio César de Pinheiro Arrais para receber das mãos do Deputado Zé Carlos do Pátio o Título de Cidadão Mato-grossense.

(O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO PROCEDE À ENTREGA DO TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Kleber Alves de Lima... (PAUSA - AUSENTE)

Convido a Srª Marilene Alves da Costa para receber das mãos da Deputada Serys Slhessarenko o Título de Cidadã Mato-grossense.

(A SRª SERYS SLHESSARENKO PROCEDE À ENTREGA DO TÍTULO DE CIDADÃ MATO-GROSSENSE À AGRACIADA – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Paulo Valdevino Fróio para receber das mãos do Deputado Zé Carlos do Pátio o Título de Cidadão Mato-grossense.

(O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO PROCEDE À ENTREGA DO TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Rovilson Sanches Portela... (PAUSA - AUSENTE)

Convido o Sr. Sérgio Sebastião Negri... (PAUSA - AUSENTE)

Convido o Sr. Silvio da Rocha para receber das mãos da Deputada Serys Slhessarenko o Título de Cidadão Mato-grossense.

(A SRª SERYS SLHESSARENKO PROCEDE À ENTREGA DO TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Zózimo Welington Ferreira Chaparral para receber o Título de Cidadão Mato-grossense das mãos do Deputado Zé Carlos do Pátio.

(O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO PROCEDE À ENTREGA DO TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Sr. Presidente, foram entregues os Títulos de Cidadão Mato-grossense a todos os agraciados. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (AMADOR TUT) – Solicito ao nobre Deputado Zé Carlos do Pátio que reassuma a direção dos trabalhos.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA SESSÃO SOLENE COM O OBJETIVO DE HOMENAGEAR OS 80 ANOS DE**  
**FUNDAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL-PC DO B, REALIZADA NO DIA 25 DE**  
**MARÇO DE 2002, ÀS 20:00 HORAS.**

---

(O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO REASSUME A PRESIDÊNCIA ÀS 21:06 HORAS.)

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Com a palavra, a Sr<sup>a</sup> Marilane Alves Costa, para falar em nome dos agraciados.

A SR<sup>a</sup> MARILANE ALVES COSTA – Boa-noite a todos, aos camaradas, às camaradas, a todos os presentes, aos amigos do partido, e cumprimento, também, a Mesa, no nome da Deputada Serys Shlessarenko.

Neste momento, é muito importante dizer da dor e da delícia de ser um militante ou uma militante comunista. Houve um tempo em que ser um militante comunista era sinônimo de dor, de muita dor. O prazer estava na certeza de que, em breve, o socialismo triunfaria.

Hoje, alguns anos depois de muitas lutas no trajeto, aproveitamos este momento de comemoração dos oitenta anos de fundação do PC do B, para dizermos das delícias de sermos militantes comunistas.

Já dizia o Diógenes Arruda, um combatente camarada que dedicou toda sua existência ao Partido Comunista do Brasil, que ser comunista é uma opção cotidiana. E nós, que também fizemos essa opção cotidiana de dedicarmos a nossa existência à luta pela transformação da sociedade, damos o nosso testemunho de que ser um militante comunista, hoje e sempre, só é motivo de orgulho. Estamos presentes nas mais amplas e diversas frentes de luta.

Em Mato Grosso, estamos no campo, nos bairros, nos sindicatos, no movimento estudantil, no movimento de mulheres, nas associações, enfim, em todos os movimentos sociais que busquem a superação das desigualdades. Todo comunista é um ser humano como outro qualquer. Os comunistas têm família, têm empregos, contas a pagar, obrigações, necessidades, amigos e sonhos. O que nos diferencia das demais pessoas é que, além de tudo isso, nós também acreditamos que é possível um mundo melhor.

A militância do PC do B de Mato Grosso, assim como as dos demais Estados do Brasil, é uma combativa, aguerrida, muito forte. São camaradas, como o Afonso, o Carlos Reiners, o Júlio, o Sílvio Rocha, que evidenciam a atualidade do nosso partido.

Esses camaradas, filiados de longa data, participaram do processo de construção do partido em Mato Grosso, e se mantêm firmes na luta até hoje. Foram eles que, aliados a outros, têm inspirado o fortalecimento do Partido no meio rural e nos movimentos de bairro. Os operários e trabalhadores, em geral, reconhecem no PC do B o partido da classe operária. Logo, tornar-se um militante comunista, militante de um partido tão conceituado quanto o nosso, é tarefa fundamental, e tem trazido para o PC do B importantes representantes dos trabalhadores, principalmente nas cidades de Cáceres, Rondonópolis, Campo Novo do Parecis, Campo Verde, Cuiabá, Tangará da Serra e Barra do Garças.

Entre a intelectualidade, no meio cultural, amplia-se a inserção dos comunistas. As posições destacadas de camaradas como Ronaldo Muniz, Job Menezes, Ivani Piaia, Janete, João Negrão, Magna Domingues, entre outros, coloca o partido num outro patamar.

A juventude comunista, expressão máxima da rebeldia saudável, tem trazido quadros que fizeram e fazem a história deste Estado ser diferente. Foi a atuação do movimento secundarista e universitário que concebeu a camaradas como: Julião, André Molina, Ada, Nick, Pepeu, Kléber, Brás, Paulo Divino, Nara, Fred, Biela, Chaparral, Débora, e muitos outros, dando-lhes a oportunidade de lutarem e transformarem a educação no Estado. E essa mesma juventude, hoje, é liderada pela Carol, pelo Rovilson, Aislan, Silvanei, João David, Cristiane, Eduardo, Ricardo, Olívia, Pedro, João Henrique,

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA SESSÃO SOLENE COM O OBJETIVO DE HOMENAGEAR OS 80 ANOS DE**  
**FUNDAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL-PC DO B, REALIZADA NO DIA 25 DE**  
**MARÇO DE 2002, ÀS 20:00 HORAS.**

---

João Paulo e muitos outros que poderíamos continuar citando aqui, que têm sacudido as estruturas corroídas das forças dirigentes e retrógradas do Estado. São tantos os militantes do Partido Comunista do Brasil em Mato Grosso e tão significativas as atuações, que poderíamos continuar falando da importância de todos sem, porém, concluir tal relação.

Em nome dessa militância, agradecemos a Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso, em especial ao Deputado Zé Carlos do Pátio, por ter solicitado a presente Sessão Solene, pois entendemos que a atitude deste Deputado demonstra o reconhecimento de um momento tão importante, que é o aniversário dos oitenta anos do PC do B, e também denota o respeito hipotecado a todos os militantes comunistas.

Para concluir, reafirmamos que ser militante do Partido Comunista do Brasil é muito mais do que dor, é muito mais do que delícia; ser militante comunista é uma questão de princípios, de compromisso e de consciência. Obrigada. (PALMAS)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Na seqüência, convidamos para uma apresentação especial o Sr. Daniel, com a viola de cocho, e o Sr. Ronaldo Muniz, para interpretar a música “A Internacional”.

(NESTE MOMENTO, O SR. RONALDO MUNIZ INTERPRETA A MÚSICA “A INTERNACIONAL” – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Antes de passarmos à entrega das Moções de Congratulações, convidamos o Sr. Kleber Alves Lima para receber o Título de Cidadão Mato-grossense.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Convido o nobre Deputado Amador Tut para assumir a direção dos trabalhos.

(O SR AMADOR TUT ASSUME A PRESIDÊNCIA ÀS 21:17 HORAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convidamos o Sr. Kleber Alves Lima para receber das mãos do Deputado Zé Carlos do Pátio e da Deputada Serys Slhessarenko o Título de Cidadão Mato-grossense.

(O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO E A SRª SERYS SLHESSARENKO PROCEDEM À ENTREGA DO TÍTULO AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Na seqüência, passamos à solenidade de entrega das Moções de Congratulações.

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convidamos o Sr. Altamirando Muniz Filho para receber das mãos do Deputado Zé Carlos do Pátio a Moção de Congratulações.

(A SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convidamos o Sr. Brás Rubson Ferreira Barbosa para receber das mãos da Deputada Serys Slhessarenko a Moção de Congratulações.

(A SRª SERYS SLHESSARENKO PROCEDE A ENTREGA DA MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convidamos o Sr. Carlos Reiners, representado por sua filha Patrícia Reiners, para receber a Moção de Congratulações das mãos do Deputado Zé Carlos do Pátio.

(O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES À AGRACIADA - PALMAS.)

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA SESSÃO SOLENE COM O OBJETIVO DE HOMENAGEAR OS 80 ANOS DE**  
**FUNDAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL-PC DO B, REALIZADA NO DIA 25 DE**  
**MARÇO DE 2002, ÀS 20:00 HORAS.**

---

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Cleomar Ribeiro da Silva para receber a Moção de Congratulações das mãos da Deputada Serys Slhessarenko.

(A SR<sup>a</sup> SERYS SLHESSARENKO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES AO AGRACIADO - PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Edgar Rosa... (PAUSA – AUSENTE)

Convido o Sr. Edson Ângelo da Silva para receber a Moção de Congratulações das mãos do Deputado Zé Carlos do Pátio.

(O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES AO AGRACIADO - PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Edvaldo Pereira da Silva para receber a Moção de Congratulações das mãos da Deputada Serys Slhessarenko.

(A SR<sup>a</sup> SERYS SLHESSARENKO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES AO AGRACIADO - PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Sr<sup>a</sup> Janice Muniz de Melo para receber a Moção de Congratulações das mãos do Deputado Zé Carlos do Pátio.

(O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES AO AGRACIADO - PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. José Marques da Silva... (PAUSA – AUSENTE)

Convido o Sr. Justiniano Pereira Sales para receber a Moção de Congratulações das mãos da Deputada Serys Slhessarenko.

(A SR<sup>a</sup> SERYS SLHESSARENKO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES AO AGRACIADO - PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Sr<sup>a</sup> Marinez Muniz de Melo para receber das mãos do Deputado Zé Carlos do Pátio a Moção de Congratulações.

(O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES À AGRACIADA – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Olírio de Souza Rodrigues para receber das mãos da Deputada Serys Slhessarenko a Moção de Congratulações.

(A SR<sup>a</sup> SERYS SLHESSARENKO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Paulo Divino Ribeiro da Cruz para receber das mãos da Deputada Serys Slhessarenko a Moção de Congratulações.

(A SR<sup>a</sup> SERYS SLHESSARENKO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Zózimo Wellington Ferreira Chaparral, presidente do Comitê Estadual, neste ato representando o PC do B - Partido Comunista do Brasil, para receber das mãos do Deputado Zé Carlos do Pátio a Moção de Congratulações.

(O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Sr<sup>a</sup> Roseli Aparecida de Siqueira para receber das mãos do Deputado Zé Carlos do Pátio a Moção de Congratulações.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA SESSÃO SOLENE COM O OBJETIVO DE HOMENAGEAR OS 80 ANOS DE**  
**FUNDAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL-PC DO B, REALIZADA NO DIA 25 DE**  
**MARÇO DE 2002, ÀS 20:00 HORAS.**

---

(O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES À AGRACIADA – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Ronaldo Muniz de Melo para receber das mãos do Deputado Zé Carlos do Pátio a Moção de Congratulações.

(O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Sr. Presidente, foram entregues as Moções de Congratulações a todos os convidados.

O SR. PRESIDENTE (AMADOR TUT) - Convido o nobre Deputado Zé Carlos do Pátio para reassumir a direção dos trabalhos.

(O SR. DEPUTADO ZÉ CARLOS DO PÁTIO REASSUME A PRESIDÊNCIA ÀS 21:27 HORAS.)

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Agradecemos a presença do Professor Armindo Alves, presidente do SINASEP e membro da Executiva Estadual do PSB.

Concedo a palavra, neste momento, ao Sr. Altamirando Muniz Filho, para falar em nome dos homenageados.

O SR. ALTAMIRANDO MUNIZ FILHO - Meu boa-noite aos companheiros da Mesa, especialmente ao Deputado Zé Carlos do Pátio, autor do Requerimento desta Sessão Especial de comemoração dos oitenta anos do PC do B; Deputada Serys Shessarenko; meu companheiro, camarada e militante do Movimento Estudantil em Goiás, Fábio Tokarski, que nos honra com a sua presença aqui em Mato Grosso; camarada Chaparral; Deputado Amador Tut; todos os camaradas aqui presentes, familiares e amigos do PC do B, companheiros de outros partidos que estão se fazendo presentes neste ato.

Para o PC do B, este é um momento histórico, um momento importante, um momento que tem que ser gravado na memória de todos os democratas e de todos os progressistas. Neste ano, o PC do B faz oitenta anos - surgiu em 1922 -, e em toda sua trajetória política, o PC do B sempre esteve ao lado dos trabalhadores, ao lado do povo.

Um velho dirigente, o João Amazonas, ilustra muito bem a história política do Brasil quando diz que a História do Brasil pode ser muito bem representada como grandes períodos de ditadura e pequenos períodos de democracia.

Na história política do PC do B, de seus oitenta anos de existência, legalmente, por poucos anos o PC do B pôde divulgar as suas idéias, sair às ruas, discutir com trabalhadores, propor solução para o Brasil de forma aberta, de forma ampla. E nesse período, principalmente, no período da repressão, o PC do B foi, talvez, o partido mais perseguido, que teve mais membros assassinados, torturados. Os mais velhos militantes do PC do B sabem muito bem disso - o Júlio, o Carlos Reiners, militante de nosso Partido, o Afonso, que está aqui presente, e os mais novos sabem da história.

E gostaria de aproveitar esta oportunidade para falar especialmente de dois acontecimentos marcantes na vida do nosso partido, do PC do B. Esses dois acontecimentos foram uma prova de resistência do nosso Partido: um deles foi a Guerrilha do Araguaia e o outro episódio trágico, que até hoje nos entristece, não só ao PC do B, mas a todos os democratas, todos os patriotas, foi a chacina da Lapa.

A Guerrilha do Araguaia aconteceu num momento histórico, em que praticamente não existia liberdade no Brasil, os sindicatos foram postos na clandestinidade, a UNE não pôde falar para os estudantes, foi um momento de grande repressão, principalmente nas cidades.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA SESSÃO SOLENE COM O OBJETIVO DE HOMENAGEAR OS 80 ANOS DE**  
**FUNDAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL-PC DO B, REALIZADA NO DIA 25 DE**  
**MARÇO DE 2002, ÀS 20:00 HORAS.**

---

Diante desse quadro, o PC do B não podia ficar calado, não podia ficar quieto, e a decisão do nosso Partido, da direção do PC do B, foi exatamente procurar um campo de luta em que as condições fossem mais favoráveis, e o PC do B decidiu deslocar vários militantes para preparar a resistência armada no campo.

O PC do B pesquisou várias áreas no Brasil, inclusive em Mato Grosso, onde dois guerrilheiros do Araguaia estiveram presentes por mais de um ano, na região de Rondonópolis, o camarada Joca e o camarada Doca, que depois foram assassinados na Guerrilha do Araguaia.

E o PC do B decidiu, pelas condições especiais da região da Amazônia, começar um trabalho de organização, de conscientização dos camponeses, exatamente na região do Araguaia, Norte de Goiás, Sul do Pará, principalmente na área de Xambioá.

Os camaradas do PC do B se dirigiram para aquela região por volta do ano de 1968, e começaram a chegar os primeiros combatentes do PC do B naquela região. Inicialmente, era um trabalho de conscientização, porque o Partido percebia que uma transformação radical no Brasil só teria sentido e só teria sucesso se contasse com a participação dos camponeses, dos trabalhadores. Então, o Partido começou um trabalho de organização naquela área, e foram muitos os companheiros do PC do B que se dirigiram para lá.

No ano de 1972 o movimento, que ainda estava começando, de conscientização foi descoberto pelas forças da repressão, e a partir deste ano começou uma caçada feroz aos combatentes do Araguaia. O Exército usou de todas as suas armas - inclusive empregando técnicas que eles usaram até no Vietnã, um desfolhante químico -, para facilitar a visibilidade dos guerrilheiros.

Foram, na realidade, três campanhas que o Exército empreendeu no período de 1972 a 1974, durante três anos de resistência. A primeira campanha foi derrotada, e os militares tiveram que se retirar da região. Pouco tempo depois, foi organizada uma nova campanha, tentando liquidar os guerrilheiros do Araguaia. Essa segunda campanha também foi derrotada. E uma terceira foi organizada já no ano de 1974, contando com um cuidado maior, porque eles viram que foram surpreendidos nas duas primeiras campanhas, mesmo com uma força infinitamente superior a dos guerrilheiros - nas duas primeiras campanhas foram utilizados quase dez mil homens, alguns, inclusive, bem treinados. Na terceira campanha, que envolveu em torno de três mil militares, já houve uma preparação maior. Inclusive, há suspeitas de agentes internacionais americanos, que participaram da Guerra do Vietnã.

Só a partir da terceira campanha que conseguiram derrotar, do ponto de vista militar, a Guerrilha do Araguaia, que contou com a participação de diversos camponeses, que perceberam que precisavam mudar o Brasil. E essa Guerrilha do Araguaia, nós, do PC do B, entendemos que, apesar de ter sido derrotada, ela continua ainda nas mentes dos trabalhadores, dos camponeses da região do Araguaia, dos camponeses do Norte do Brasil. A guerrilha do Araguaia ainda continua inspirando a juventude, que quer liberdade, que quer um novo país.

O segundo episódio, que eu falei no início, foi o da chacina da Lapa. Em São Paulo, no Bairro da Lapa, estava acontecendo uma reunião da direção nacional do PC do B, com três camaradas nesta reunião, porque naquela época não podia reunir mais do que três, pois a repressão era muito violenta.

Então, a prática do PC do B era reunir mesmo a direção, que tinha mais do que três militantes dirigentes – reuniam-se, naquela época, três dirigentes em uma casa no bairro da Lapa. Esta casa foi cercada pelas tropas Militares do Exército, e os camaradas ali presentes dirigentes do PC do B, foram sumariamente executados - foram três camaradas da direção nacional do Partido: João Batista

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA SESSÃO SOLENE COM O OBJETIVO DE HOMENAGEAR OS 80 ANOS DE**  
**FUNDAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL-PC DO B, REALIZADA NO DIA 25 DE**  
**MARÇO DE 2002, ÀS 20:00 HORAS.**

---

Drumont, Ângelo Arroio e Pedro Pomar, para os quais eu peço que aos camaradas presentes façam uma salva de palmas.(PALMAS)

Os Guerrilheiros do Araguaia foram muitos, em torno de setenta companheiros combativos, muitos estudantes, jovens, alguns com mais experiência partidária também, e que foram perseguidos e assassinados na região do Araguaia.

Eu vou ler aqui, rapidamente, cinco nomes e a cada sessão de cinco nomes, eu gostaria que os camaradas presentes nesta Sessão Solene se manifestassem, dizendo “presentes”: Sr. Mauricio Gabros, Sr<sup>a</sup> Dina, Sr. Osvaldão, Sr. Cazuzu e Sr. Edinho (PRESENTES); Sr. Piauí, Sr. Amauri da Farmácia, Sr. Tuca, Sr. Flávio e Sr. José Carlos (PRESENTES); Sr. Juca, Sr. Ferreira, Sr. Antônio Carlos Teixeira e Sr. Doca (PRESENTES); Sr. Gil, Sr. Nelito, Sr. Ruivo, Sr<sup>a</sup> Fátima, Sr. Josias e Sr. Manoel (PRESENTES) ; Sr. Duda, Sr. Mané, Sr. Pedro, Sr<sup>a</sup> Maria Lúcia Peti e Sr. Vitor (PRESENTES); Sr. José Francisco, Sr<sup>a</sup> Áurea, Sr. Mundico, Sr. Raul e Sr. Valdir (PRESENTES); Sr<sup>a</sup> Maria Dina, Sr. Alfaiate, Sr. Aparício, Sr. Zé Bão e Sr. Luís (PRESENTES); Sr. Pelé, Sr<sup>a</sup> Rosa, Sr. Landi, Sr<sup>a</sup> Cristina e Sr. Loca (PRESENTES); Sr. Jaime Petin e outros companheiros da região do Araguaia, que aderiram à Guerrilha.

Por último, gostaria de dizer que esta comemoração dos oitenta anos também é um fato histórico aqui em Mato Grosso. É a primeira vez, depois da reconstrução do Partido, da legalidade, que nós ocupamos esta tribuna do Parlamento Mato-grossense.

Logicamente, o Partido Comunista do Brasil, naquela época, de 1946 a 1947, que tinha como sigla PSC, já teve representante aqui nesta Casa. Inclusive, o Deputado Zé Carlos do Pátio tem a Ata de posse de dois militantes comunistas que já fizeram parte deste Parlamento, mas, neste momento, é importante resgatar exatamente essa situação, essa questão da repressão que já se abateu no Brasil. Isso eu creio que vai servir de exemplo para que fatos iguais a este, para que militantes comunistas, democratas, não venham mais ser perseguidos, não venham mais ter suas vidas decepadas. Então, essa é a mensagem que queremos deixar aqui para este Parlamento, aqui para os nossos companheiros, aos camaradas presentes nesta comemoração dos oitenta anos. (PALMAS)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Registramos a presença do Deputado Federal Wilson Santos. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Queremos convidar o Deputado Wilson Santos para compor a Mesa.

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Na seqüência, convidamos para uma apresentação especial o Sr. Ronaldo Muniz de Melo, que interpretará a música “Para não dizer que não falei das flores”.

(NESTE MOMENTO, O SR. RONALDO MUNIZ DE MELO APRESENTA A MÚSICA “PARA NÃO DIZER QUE NÃO FALEI DAS FLORES” – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Nós queremos informar novamente que esta Sessão Solene está sendo transmitida ao vivo, pela TV a Cabo, Canal 36.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Agradecemos a presença do Prof. Manoel Mota, que muito alegre com sua presença.

Concedo a palavra, pelo Protocolo, ao Sr. Fábio Tokarski, representando a direção nacional do PC do B.

O SR. FÁBIO TOKARSKI - Boa-noite a todas e a todos.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA SESSÃO SOLENE COM O OBJETIVO DE HOMENAGEAR OS 80 ANOS DE**  
**FUNDAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL-PC DO B, REALIZADA NO DIA 25 DE**  
**MARÇO DE 2002, ÀS 20:00 HORAS.**

---

Gostaria de cumprimentar o Deputado Zé Carlos do Pátio e agradecer seu gesto democrático. Nós reconhecemos, Deputado, a sensibilidade de Vossa Excelência, como diz o nosso dirigente Altamirando Muniz, que dá voz a um Partido que tem oitenta anos, nesta Assembléia Legislativa de um Estado tão expressivo como é o Estado de Mato Grosso.

Quero agradecer também ao Deputado Amador Tut, à Deputada Serys Silhessarenko e ao Deputado Federal Wilson Santos. Demonstra, a presença de tão altas autoridades do Estado de Mato Grosso, o respeito e o reconhecimento da convivência democrática.

Neste instante, gostaria também de agradecer aos representantes, ao Presidente Estadual do PT, ao Presidente Estadual do PSB, que demonstram a necessidade da pluralidade política estar presente na vida nacional, pluralidade que não esteve presente durante muitos anos, como o Altamirando Muniz nos disse aqui, ao referir-se aos anos de chumbo do Brasil, quando muitas vozes foram caladas.

Eu gostaria de cumprimentar ainda o companheiro Chaparral, um dedicado dirigente político do Estado de Mato Grosso, que, às margens do Araguaia, na cidade de Barra do Garças, tem honrado a bandeira do PC do B, como dirigente, como Vereador que foi naquela cidade, enfrentando a oligarquia local, ganhando uma eleição, mas não empossado, porque, na prática, o povo de Barra do Garças o sufragou prefeito.

Quero cumprimentar os membros da Mesa, e dizer que esta data, 25 de março, em que o nosso partido completa oitenta anos, é para nós muito expressiva. O mês de março é o mês da mulher, e gostaria de homenagear a mulher mato-grossense, a mulher aqui presente, e gostaria de tomar a liberdade de cumprimentar as mulheres em nome da minha querida camarada Janice, com quem militei na Universidade Federal de Goiás, e da minha querida camarada Janete Oliveira de Carvalho. São mulheres que conheci na juventude, enfrentando o regime militar, e em Goiânia ajudaram a construir um estado de direito mais avançado. Hoje, Deputado Zé Carlos do Pátio, Goiânia respira ares de avanço, nós temos a esquerda dirigindo a cidade, uma cidade onde encontramos quarenta e cinco mil analfabetos, uma triste herança.

Estou aqui representando a direção nacional do PC do B, sou Vereador em Goiânia e represento, hoje, o João Amazonas, Deputado Wilson Santos - o João Amazonas é o nosso presidente nacional, que aqui foi agraciado com o Título de Cidadão Mato-grossense. João Amazonas nasceu no Pará, foi Deputado Constituinte em 1946, pelo PC do B, numa Bancada de quatorze Deputados Federais e um Senador.

E o PC do B, nesses oitenta anos, tem defendido não só a democracia, mas tem defendido a soberania nacional. E em 1946 o PC do B teve a oportunidade, através de um Deputado seu, de defender a liberdade de culto religioso no Brasil, através do então Deputado Jorge Amado, pelo Partido Comunista, na Constituinte de 1946. Esse Partido, nosso Partido, se sente honrado em vir a uma Sessão como esta, Deputado Zé Carlos do Pátio, uma Sessão que eu considero expressiva, não só pela presença das autoridades, pela presença de intelectuais, de representantes de diferentes Partidos, pela presença vibrante da juventude, mas o nosso Partido se sente homenageado por perceber que aqui no Estado de Mato Grosso a luta pelo socialismo tem raízes fortes, é uma luta pela convicção de que o Brasil precisa ser uma nação soberana, porque o Brasil precisa ter democracia para os trabalhadores, não apenas democracia para a elite.

E não é à toa, senhores, que o representante da ONU, que esteve no Brasil na semana passada, em seu relatório, que vem sendo atacado esta semana pela revista *Veja*, registrou a triste

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA SESSÃO SOLENE COM O OBJETIVO DE HOMENAGEAR OS 80 ANOS DE  
FUNDAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL-PC DO B, REALIZADA NO DIA 25 DE  
MARÇO DE 2002, ÀS 20:00 HORAS.

---

constatação de que o Brasil, apesar de ser um país tão rico - rico em todos os sentidos -, não é só rico com a mata amazônica, com o Pantanal, o Brasil não é só rico com o minério, o Brasil é a nação do mundo que fala a mesma língua, o mesmo idioma, nós todos nos entendemos no mesmo idioma. Qual o outro país do mundo que tem a metade da população do Brasil e que o seu povo se entende no mesmo idioma? São várias as riquezas deste país, no entanto, esse representante da ONU pôde constatar que no Brasil quarenta e duas mil pessoas são assassinadas por ano, uma verdadeira guerra civil.

A violência campeia, e vem a hipocrisia do Governo Federal, com programas e programas de segurança, quando na verdade a grande crise que o Brasil vive é uma crise civilizatória. Como pode um país tão rico ter tanta miséria e tanta fome? E não é à toa que no Fórum Social Mundial, Deputada Serys Slhessarenko, reunindo representantes de cento e sessenta e cinco países - e havia lá uma delegação grande mato-grossense, que eu encontrei, composta de sessenta e cinco mil pessoas, de cento e sessenta e cinco países -, constatou-se também que o Brasil é um dos países que tem maior concentração de renda. E agora, na semana passada, a *Folha de São Paulo* estampou em primeira página, caro combativo Chaparral, que no Brasil os bancos estrangeiros lucraram o dobro do que sempre lucraram, durante os oito anos do Plano Real. E a publicação de um conceituado instituto, comprovando que só no ano passado a massa salarial reduziu 9% dos assalariados! Para onde estamos caminhando? E o PC do B faz essa pergunta, essa conclamação a todos os presentes: para onde caminha o Brasil?

Numa noite de festa, eu confesso que estou emocionado, como representante do meu partido, ao ver tamanho carinho, tamanho respeito pela luta democrático, mas será que o Brasil está aprofundando a democracia? Será que essa medida de última hora, de verticalizar as coligações, é uma medida democrática ou serve a um candidato? Um candidato que se diz da estabilidade e da mudança! Mudança, porque o projeto neoliberal, no modelo atual, se esgotou! Porque no modelo atual, de só privilegiar o capital rendista, em que o Brasil, a cada ano, tem que emprestar vinte e cinco bilhões de dólares para fechar as suas contas, esse modelo está esgotado!

Agora, vem o ex-Ministro da Saúde propondo estabilidade com mudanças. Para quê? Para vir agora com o mesmo discurso da década de 80, do esforço exportador. Querem, agora, apoiados no capital, no chamado capital produtivo, fazer com que a produtividade chamada desenvolvimentismo dê lugar a um grande esforço de exportação, para equilibrar a bandeira de um Brasil, senhores, que há oito anos devia cento e vinte bilhões de dólares! É verdade, era uma dívida muito alta! Mas a dívida atual, depois do Brasil ter privatizado quase tudo que tinha, ter pago cento e cinquenta bilhões de dólares, a dívida saltou de cento e vinte para duzentos e quarenta bilhões de dólares! E nesses oito anos, a dívida interna saltou e foi multiplicada por cinco!

Portanto, nós estamos num quadro que requer dos democratas, dos lutadores do povo, na nossa opinião, a mais ampla união, não só para eleger um cidadão, mas para reconstruir o Brasil - a mais ampla união do povo. Este não é mais um ano eleitoral, este é um ano para o Brasil escolher o caminho, ou o caminho da Argentina, com o neoliberalismo, que enterrou as economias não só dos trabalhadores, mas de pequenos e médios empresários, da classe média; ou queremos um caminho novo para o Brasil? E se queremos este caminho, nós temos que ter uma atitude de humildade, todos os partidos que queiram, todos os democratas, a mais profunda união, para dar um novo rumo ao Brasil.

Sr. Deputado Zé Carlos do Pátio, nós estamos convencidos de que a situação é grave; estamos convencidos de que é preciso que gestos como o que Vossa Excelência tomou, de dar vez e voz para o PC do B nesta Assembléia Legislativa, que este gesto se amplie no comportamento de todos

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA SESSÃO SOLENE COM O OBJETIVO DE HOMENAGEAR OS 80 ANOS DE**  
**FUNDAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL-PC DO B, REALIZADA NO DIA 25 DE**  
**MARÇO DE 2002, ÀS 20:00 HORAS.**

---

os democratas, de todos os dirigentes sindicais, de todos os dirigentes estudantis, e possamos construir juntos um movimento cívico para salvar o Brasil.

Nessa quadra, eu gostaria, amigos e amigas, de forma sincera, em nome da história dos oitenta anos do PC do B, em nome daqueles que acreditam que um outro mundo é possível, que um mundo socialista é possível, um mundo de solidariedade entre homens e mulheres, um mundo de igualdade, um mundo em que os trabalhadores tenham a possibilidade de se alimentar, ter saúde - é um direito! -, ter escola pública de qualidade, também um direito... E qual o fenômeno que nós vemos neste Brasil? É que as universidades federais não ampliam substancialmente suas vagas. Em contraponto, as faculdades privadas crescem enormemente e se transformam em um balcão de negócios.

Portanto, a juventude que bate a porta da universidade não consegue perceber a esperança do amanhã, e esse projeto que se chamava mudança da estabilidade, é um projeto que vai tolher a esperança da juventude.

Eu agradeço aos Deputados aqui presentes: Amador Tut, Zé Carlos do Pátio, Serys Slhessarenko e Wilson Santos.

O nosso Partido enfrenta uma série de barreiras, e eu gostaria de tomar a liberdade de fazer um convite à reflexão. O TSE ameaçou emplacar com o código de barreira, em cinco por cento, e nos impôs dois por cento. Se o nosso Partido, que tem essa trajetória de lutas, de defesa da democracia, que levantou bem alto a bandeira da reforma agrária, que foi o primeiro Partido a levantar a bandeira da reforma agrária, que fez a campanha do “Petróleo é nosso”, que resistiu bravamente à ditadura militar, não conseguir dois por cento dos votos nessa eleição para Deputado Federal, lhe será tolhido o direito de propaganda eleitoral gratuita, fundo partidário, e de ter a liderança no Congresso Nacional.

Portanto, eleger Deputados Federais, no Brasil todo, eleger representantes do PC do B para a Assembléia Legislativa de Mato Grosso, considero um gesto democrático do povo de Mato Grosso, porque quando o PC do B está presente, está presente a pluralidade, está presente a rebeldia, está presente a contestação, mas está presente, antes de tudo, o gesto de unidade.

Por isso, eu concluo dizendo que nós precisamos criar um grande movimento cívico para reconstruir o Brasil, reconstruir a esperança, a ciência, a tecnologia neste país, e dizer ao povo brasileiro: a Amazônia é nossa. Nem Bush, nem Al Gore, ninguém vai tomar a Amazônia para pagar parte da dívida externa. Este é um país soberano, é um país que quer democracia para os trabalhadores, é um país que quer ter esperança.

Assim, amigos e amigas, eu gostaria, com muita emoção, de agradecer ao gesto da Assembléia Legislativa, em particular ao Deputado Zé Carlos do Pátio, que demonstra respeito, demonstra que no Estado de Mato Grosso, este profícuo Estado, cresce e floresce a convivência democrática.

Viva o PC do B! Viva a luta do povo brasileiro! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Concedo a palavra, pelo Protocolo, ao Sr. Zózimo Welington Ferreira Chaparral, presidente do Comitê Estadual do PC do B.

O SR. ZÓZIMO WELINGTON FERREIRA CHAPARRAL - Sr. Presidente desta Sessão Solene, Deputado Zé Carlos do Pátio; Sr<sup>a</sup> Deputada Serys Slhessarenko, que, neste momento, coloca-se como 1<sup>a</sup> Secretária; Deputado Amador Tut, na condição de 2<sup>o</sup> Secretário desta Sessão Solene que homenageia os oitenta anos do Partido Comunista do Brasil; Deputado Federal, amigo do nosso Partido e amigo do nosso povo, Wilson Santos; camarada representante da direção nacional do Partido

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA SESSÃO SOLENE COM O OBJETIVO DE HOMENAGEAR OS 80 ANOS DE**  
**FUNDAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL-PC DO B, REALIZADA NO DIA 25 DE**  
**MARÇO DE 2002, ÀS 20:00 HORAS.**

---

Comunista do Brasil, Vereador da Capital Goiana, Fábio Tokarski. Eu quero aqui, em nome da direção estadual do Partido Comunista do Brasil, fazer algumas considerações.

Antes disso, eu quero fazer um agradecimento especial ao Deputado Zé Carlos do Pátio, que, com essa medida, com esse requerimento, mostrou o seu respeito, o carinho que ele tem pelo nosso partido, e essa não é a primeira atitude que o Deputado Zé Carlos do Pátio demonstra com relação ao nosso Partido. Prova disso é que nas últimas eleições municipais, especificamente em Barra do Garças, o Deputado Zé Carlos do Pátio não mediu esforços para garantir em nosso município a aliança do PC do B com o PMDB, até porque naquela oportunidade setores do PMDB queriam caminhar com outra candidatura que não fosse nossa. E foi o empenho do Deputado Zé Carlos do Pátio e, naquela oportunidade, também, o empenho do Deputado Federal Wilson Santos, que garantiram aquela aliança ampla, em que nós, na condição de candidato a prefeito de Barra do Garças, contamos com o apoio incondicional do PMDB.

Eu quero, neste momento histórico de comemoração dos oitenta anos do Partido Comunista no Brasil, deixar aqui, em nome da direção estadual e, por que não dizer, em nome da direção nacional, o nosso respeito e nosso carinho por Vossa Excelência e pelos demais Deputados que sempre se colocaram como aliados e amigos do Partido Comunista do Brasil.

Eu quero cumprimentar as mulheres, camaradas amigas do Partido Comunista do Brasil, na pessoa da lutadora Vereadora Enelinda Escala, e também os camaradas, os amigos, os companheiros de lutas, por que não dizer, os companheiros de utopia, na pessoa de um grande amigo, um marxista convicto, um grande amigo do Partido e de todos os trabalhadores, a quem tenho o prazer e a gratidão de chamar de mestre, que é o professor Manoel Mota.

Eu quero agradecer a presença de todos vocês, e dizer que realmente o dia de hoje é histórico, não só para o PC do B, mas para todos aqueles que acreditam na possibilidade de construir uma sociedade mais justa, uma sociedade fraterna e igualitária.

Não vou me delongar muito, até porque as pessoas que aqui me antecederam colocaram muito bem sobre a história do PC do B, sobre a história de luta, sobre a existência deste Partido, e não tem como falar da luta do povo brasileiro nos últimos oitenta anos, sem se falar na história do PC do B. A história do PC do B e a história de luta do povo brasileiro se confundem. Se nós pegarmos a década de trinta, lá estava o PC do B participando da Intentona Comunista de 35. Se nós pegarmos o período da ditadura de Vargas, do Estado Fascista, lá estava o PC do B, montando resistência. Se nós pegarmos um momento de luta pela campanha “O petróleo é nosso”, que culminou com a criação da PETROBRAS, lá estava o PC do B, levantando bem alto as bandeiras da soberania nacional e do monopólio estatal na prospecção do petróleo. Se nós pegarmos, mais recentemente, a resistência contra a Ditadura Militar, aquele período difícil da história política do nosso país, lá estava o PC do B, não o único, mas uma das primeiras forças políticas a resistir à Ditadura Militar.

E não é à toa que o PC do B foi e é a força política que mais perdeu quadros dirigentes e militantes durante este período difícil da história política de nosso país, mas em momento algum, Deputado Zé Carlos do Pátio, os militantes, os quadros partidários do Partido Comunista no Brasil se curvaram à Ditadura Militar. Prova disso é que temos aqui camaradas históricos, como o Afonso, o Júlio e outros, que, apesar de toda a dificuldade que viveram, jamais se curvaram às pressões e às adversidades da vida, por isso manteve a organização do Partido às margens do rio Araguaia, numa luta de resistência armada contra aquele Estado fascista.

E muitos jovens, rapazes, moças, trabalhadores, camponeses, estudantes

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA SESSÃO SOLENE COM O OBJETIVO DE HOMENAGEAR OS 80 ANOS DE**  
**FUNDAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL-PC DO B, REALIZADA NO DIA 25 DE**  
**MARÇO DE 2002, ÀS 20:00 HORAS.**

---

universitários, profissionais, pais e mães de família, abandonaram seus lares e foram morar e organizar uma resistência militar às margens do rio Araguaia, almejando com isso a possibilidade de construir uma sociedade mais justa, uma sociedade não só para os comunistas, mas, acima de tudo, para o povo brasileiro, onde o acesso à educação, ao trabalho, ao lazer não seja exclusividade de poucos, mas que seja uma oportunidade para todos – os comunistas estavam na resistência e na luta armada.

Também estavam os comunistas, no final da década de 70, lutando pela anistia internacional, pela anistia ampla, geral e restrita, para dar liberdade não só aos comunistas, mas aos democratas, a todos aqueles que faziam resistência ao regime militar. E estavam também os comunistas na campanha de reorganização do movimento sindical e do movimento estudantil, que foi trucidado durante o período da Ditadura Militar.

Em 1984, mesmo na clandestinidade, estavam os comunistas participando da campanha Diretas já! Lá estavam os comunistas ao lado dos democratas, dos companheiros das mais variadas agremiações partidárias, exigindo as eleições diretas para presidente.

Logo após, estávamos nós, comunistas, novamente nas ruas, exigindo a convocação de uma assembleia nacional constituinte, para que pudéssemos elaborar e construir uma constituição que, pelo menos, refletisse uma sociedade democrata, que olhasse para a grande maioria do povo brasileiro. E, depois, estávamos nós, os comunistas, juntamente com os democratas e aqueles que acreditam na possibilidade de se construir um governo popular, participando das campanhas para eleição para presidente, em 1989. Naquele momento, garantimos um amplo leque de alianças com setores democráticos e de esquerda de nosso país em torno da candidatura de Luís Inácio Lula da Silva.

Logo depois estávamos nós, comunistas, inclusive como uma das primeiras forças, a puxar o “Fora Collor” nas ruas e nas praças, exigindo o *impeachment* de Fernando Collor de Melo, e os comunistas não se furtaram dessa responsabilidade.

Os comunistas não têm como falar da história de luta do povo, da história e da luta do movimento estudantil, sindical, da luta pela reforma agrária, sem falar do PC do B, porque em todos esses momentos o Partido sempre esteve presente. Mas, ao mesmo tempo, o Partido tem claro que nós não queremos, e nunca desejamos, a exclusividade na luta pela transformação social.

Nós sabemos que a luta em defesa da reforma agrária, a luta em defesa de uma escola pública, gratuita e de qualidade, a luta em defesa de um sistema de saúde capaz de atender aos interesses da grande maioria do povo brasileiro, passa pela unidade das forças progressistas deste país. E é por isso que o PC do B, em momento algum da sua história, exigiu ou pleiteou a exclusividade na luta pela transformação social. E é por isso que em 1989, 1994, 1998 e agora, novamente, em 2002, o PC do B sempre lançou a bandeira da unidade das oposições e dos setores de esquerda e do campo democrático popular, na construção de uma frente para disputa presidencial estadual e municipal.

E este ano não é diferente. Este ano o PC do B discute e, juntamente com outras forças políticas, tenta construir, mas infelizmente nós fomos pegos de surpresa. O Governo, com uma medida antidemocrática, uma medida no sentido de privilegiar a candidatura governista, baixou uma medida que é a verticalização para as coligações partidárias, desrespeitando a autonomia dos partidos, desconsiderando a realidade do nosso país, que tem uma dimensão continental, que tem realidades regionais diferenciadas.

E com essa medida o Governo tenta privilegiar o seu candidato, o candidato das bases do Governo Fernando Henrique Cardoso, mas nem por isso o PC do B, juntamente com outras forças políticas, deixará de empunhar a bandeira de uma candidatura que aponte rumo à construção de uma

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA SESSÃO SOLENE COM O OBJETIVO DE HOMENAGEAR OS 80 ANOS DE**  
**FUNDAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL-PC DO B, REALIZADA NO DIA 25 DE**  
**MARÇO DE 2002, ÀS 20:00 HORAS.**

---

sociedade mais justa. Nós do PC do B entendemos que esse modelo político que, nacionalmente, é direcionado e é conduzido pelo Sr. Fernando Henrique Cardoso, aqui no Estado muito bem representado por Dante de Oliveira, não é um projeto que representa os interesses nacionais... (PALMAS) É um projeto que tem sucateado as nossas empresas estatais estratégicas... (PALMAS) É um projeto que tem excluído parcela considerável dos trabalhadores e trabalhadoras brasileiras. E é por isso que o Partido Comunista do Brasil, juntamente com os companheiros do Partido dos Trabalhadores e com companheiros de outras forças políticas, estamos discutindo e tentando de todas as formas construir essa frente e garantir essa unidade dos setores populares e democráticos do nosso país.

Eu gostaria de concluir dizendo, companheiros, que mesmo nos momentos mais difíceis da história do nosso Partido, durante a Ditadura Vargas, durante a Ditadura Militar, a partir de 64, ou mesmo com o desmoronamento do muro de Berlim, o fim do Leste Europeu, o PC do B nunca se curvou, o PC do B nunca teve vergonha ou temor em levantar bem alto a bandeira do Socialismo, porque nós acreditamos nesse ideal. E é por isso que, diuturnamente, nós militantes, camaradas do Partido Comunista do Brasil, trabalhamos na luta pela construção de uma sociedade mais justa, de uma sociedade onde o acesso à educação, ao lazer e ao trabalho não seja privilégio de poucos, mas que seja o direito sagrado, assegurado a todos os trabalhadores e trabalhadoras brasileiros.

Eu gostaria de encerrar com um poema - não vou recitá-lo na íntegra -, de um militante, de um dirigente e de um mártir do movimento estudantil, um goiano, Onistilo Guimarães, que em nenhuma das suas várias prisões, após uma sessão de tortura, ele falou: “Podem nos prender, podem nos torturar, podem nos matar, mas quando voltarmos seremos milhões”. E eles podem, o Governo pode, as elites podem tentar, de todas as formas, impedir o avanço dos comunistas dos setores democráticos, mas a vitória do socialismo e de uma sociedade mais justa, não tenho dúvida, é o ideal, é a realização futura da classe operária. Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Concedo a palavra, pelo Protocolo, por três minutos, ao Exmº Sr. Deputado Federal Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS - Boa-noite a todos.

Quero cumprimentar o Deputado Zé Carlos do Pátio, que preside esta Sessão Solene; quero cumprimentar o Vereador Fábio Tokarski, que aqui representa a executiva do PC do B; quero cumprimentar o Deputado Amador Tut e a Deputada Serys Shessarenko e, especialmente, o meu amigo particular, o Chaparral - eu tenho certeza, Chaparral, de que o Araguaia foi o palco, foi o teatro das operações de 1968 a 1974, quando muitos idealistas morreram, em busca da construção de uma pátria mais justa, e tenho certeza de que neste ano de 2002 virá do Araguaia, também, o próximo representante, como Deputado Estadual do PC do B, para ocupar uma cadeira nesta Assembléia Legislativa... (PALMAS)

Quero dizer aos comunistas do Brasil que convivo com a Bancada do PC do B em Brasília: Jandira Fegali, Vanessa Graziotini, Sérgio Miranda, Aguielo Muniz, Aldo Arantes, Aldo Rebelo, Aroldo Lima e Tânia Soares... Eu tenho dito, várias vezes, que na minha concepção é a mais qualificada bancada que existe na Câmara Federal, de altíssimo nível! Você vai para a Comissão de Orçamento e encontra com Sérgio Miranda, de Minas Gerais, um “papa” do Orçamento, conhece tudo; você sai, pega um Aldo Rebelo, que comandou a CPI do Futebol, abrindo essa caixa preta que era o futebol brasileiro, com tantas maracutaias e desonestidades por baixo dos panos; você vai para um Aroldo Lima, um nacionalista de primeira hora, consciente, preparado, qualificado; Aguielo Muniz, um especialista no CIAF, conhece todas as movimentações financeiras do Governo; você se depara

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA SESSÃO SOLENE COM O OBJETIVO DE HOMENAGEAR OS 80 ANOS DE**  
**FUNDAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL-PC DO B, REALIZADA NO DIA 25 DE**  
**MARÇO DE 2002, ÀS 20:00 HORAS.**

---

com Aldo Arantes, que há 40 anos presidiu a UNE, de uma formação generalizada fantástica. É, sem dúvida, a bancada mais uniforme, a bancada que dá mais qualidade aos debates, sempre trazendo a história do PC do B, mas também apresentando propostas para o futuro deste país, desta nação.

Eu quero aqui, ao encerrar as minhas palavras, registrar que eu tinha vários compromissos esta noite, inclusive com a minha esposa, que está inaugurando o seu escritório de arquitetura, mas passei rapidamente lá, pedi desculpas a ela, e vim prestar esta justa homenagem à mais antiga, à quase única e secular instituição partidária do Brasil.

Quando, em 25 de março de 1922, operários, estudantes e intelectuais se reuniram para formar o Partido Comunista do Brasil, o Brasil ainda vivia a República Café com Leite, os tenentes se levantavam nos quartéis - na Academia Militar de Realengo, cadetes e aspirantes a oficiais se levantavam, reagiam contra aquele Brasil do atraso. Um Brasil que não permitia o voto às mulheres, que não permitia a participação política das mulheres, que não permitia sindicalização, que não tinha salário mínimo, que não conhecia CLT. Um Brasil em que São Paulo e Minas, as elites da bovinocultura e da cafeicultura, se uniram para comandar os interesses maiores do país.

É nesse contexto da marcha do Forte de Copacabana, é nesse contexto da Revolução Gaúcha de 23, da Revolução Paulista de 24, da posse de Artur Bernardes, que governou o país durante quarenta e quatro meses, sob estado de sítio permanente, é nesse momento de dificuldades enormes que surge a idéia da formação de um partido político, o Partido Comunista do Brasil.

Nomes não faltam ao PC do B: Jorge Amado, João Amazonas, Oscar Niemeyer, grandes intelectuais que têm extraordinários serviços prestados ao país - nomes não lhe faltam.

Em 47, com o rompimento com a União Soviética, houve a cassação de dezesseis ou dezessete Parlamentares, do Senador, do Cavalheiro da Esperança, Luís Carlos Prestes, eleito Senador pelo Estado do Rio de Janeiro, e também de quinze ou dezesseis Deputados Federais, Jorge Amado, João Amazonas e tantos outros.

O PC do B tem sido, no Congresso Nacional, sem dúvida, um dos partidos com mais alto índice de aprovação de matérias. E quero dizer apenas uma aqui, que é um trabalho específico da Deputada Jandira Fegali, mas de toda Bancada do PC do B. A partir desde ano, todos os profissionais da área de saúde - é um projeto do PC do B, especialmente da Deputada Jandira Fegali -, todos os médicos, fisioterapeutas, odontólogos, enfermeiras, poderão ter dois empregos no serviço público, até então era só um. Isso foi um trabalho do PC do B, uma avalanche, milhões de brasileiros que trabalham na área da saúde poderão passar a ter o segundo emprego, dando mais oportunidade, mais ganho - esse é um projeto do PC do B. Lá, temos também outros projetos do PC do B, especialmente do Deputado Aldo Arantes, que é o fim do voto obrigatório no país, com a implantação do voto facultativo no Brasil.

Então, são propostas dessa natureza, a construção de um orçamento mais participativo, que é uma luta especial do Deputado Sérgio Miranda, mas também de toda a Bancada do PC do B, que faz com que o PC do B tenha os olhos voltados para um passado de orgulho, um passado que pode encher livros de história, sendo um Partido sintonizado, atualizado, que contribui com o debate democrático, que enriquece, que faz um enfrentamento no plano das idéias, um partido que amadureceu, que está realmente atualizado com o momento mundial, e que apresenta no Congresso Nacional não só a sua história, da qual se orgulha, mas apresenta um prisma de futuro, propostas para o futuro.

É esse Partido, é a sua militância que eu tive o privilégio de ter ao meu lado aqui em Cuiabá, no ano 2000, quando disputamos as eleições para a prefeitura de Cuiabá. O PC do B poderia ter

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA SESSÃO SOLENE COM O OBJETIVO DE HOMENAGEAR OS 80 ANOS DE**  
**FUNDAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL-PC DO B, REALIZADA NO DIA 25 DE**  
**MARÇO DE 2002, ÀS 20:00 HORAS.**

---

uma candidatura própria para a prefeitura de Cuiabá, não faltam quadros preparados e qualificados que orgulhariam a sua bandeira na disputar à prefeitura. O PC do B poderia ter optado por outras candidaturas, e encheu-me de muito orgulho quando o PC do B apresentou três nomes, que compuseram a nossa chapa de candidatos a vereadores.

Aqui está a Roseli, nossa amiga, que foi para as ruas conosco defender uma sociedade igualitária, equidistante. E estive conosco o companheiro Formigão; estive conosco, também, o presidente do Partido, Altamirando Muniz...

E não posso deixar de registrar aqui o meu agradecimento e o meu orgulho por ter recebido o apoio do Partido Comunista do Brasil na construção do nosso programa de governo para esta Capital, e na construção de nossa linha ideológica para disputar as eleições em 2000. Eu agradeço ao PC do B, e reconheço a importante força para nossa votação na capital.

A você, Chaparral, que tenha saúde, mantenha o entusiasmo. Eu penso que o PC do B nunca esteve tão próximo de eleger um Deputado Estadual em Mato Grosso.

E aquilo que os democratas, mesmo não sendo comunistas, mesmo não sendo filiados ao PC do B, como um democrata, eu torço, e aquilo que puder fazer para vê-lo aqui, trazendo de volta a representação que o Partido teve até 1947, quando foram caçados José Gomes Pedroso e Radium Maia, dois grandes brasileiros que, nesta Casa, orgulharam o nome do Partido Comunista do Brasil. Você, com certeza, virá, porque terá voto em todo o Estado. O PC do B está maduro, lançará uma candidatura única, e não só o PC do B, mas muitos democratas auxiliarão o Partido a reconquistar uma vaga que nunca deveria ter perdido neste espaço democrático, que é a Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso.

Parabéns pelos oitenta anos dessa instituição democrática, a que o Brasil deve muito, sem a qual a história das últimas oito décadas não pode ser contada, não pode ser divulgada, sem registrar profundamente os relevantes trabalhos que o Partido Comunista do Brasil fez para a democracia do Brasil.

Parabéns e viva o PC do B! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Concedo a palavra, pelo Protocolo, por três minutos, ao Deputado Amador Tut.

O SR. AMADOR TUT - Sr. Presidente, Deputado Zé Carlos do Pátio, Deputada Serys Shessarenko, Sr. Deputado Federal Wilson Santos, nosso camarada Chaparral, nossa Vereadora Enelinda, que muito anima as reuniões na Câmara Municipal - nós percebemos sempre as atividades dela são dinâmicas -, nosso representante do Araguaia, que disse os grileiros no Araguaia, que gastou um batalhão para defender mais de cem militantes...

Eu, por exemplo, não tenho nem condições de dialogar sobre partido, mas eu quero, neste momento, apenas transmitir o que eu percebi em vocês, porque vocês me deixaram feliz, por eu ter a oportunidade de conhecer a fala de vocês. Em primeiro lugar, a perseverança, a união, a dedicação, a transmissão de vontade de um ao outro, para que possam ter de fato aquilo que vocês planejam, com mais segurança, com mais responsabilidades.

Por exemplo, o nosso Vereador bateu bem firme sobre educação, o Sr. Chaparral... Chaparral, eu estou preocupado com a educação brasileira, embora eu nunca tenha tido oportunidade de me sentar em um banco escolar, a cada dia eu percebo a distância maior daqueles que não têm poder próprio. Em nossos cursos médios, nós tínhamos até um preparatório técnico, hoje não existe mais isso, não tem mais. O nosso Município tenta fazer, mas hoje eu percebo que nós estamos ficando cada vez

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA SESSÃO SOLENE COM O OBJETIVO DE HOMENAGEAR OS 80 ANOS DE**  
**FUNDAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL-PC DO B, REALIZADA NO DIA 25 DE**  
**MARÇO DE 2002, ÀS 20:00 HORAS.**

---

mais longe. É mais fácil hoje, para eles, carregar um professor com duzentos ou trezentos alunos do que levar o professor a duzentos ou trezentos alunos. E eu acho isso uma coisa incômoda, desequilibrada, emocionalmente, para o ser humano, para um jovem de sete, oito ou dez anos de idade. E ainda tem vários aqui em nosso Estado que chegam a rodar por dia trezentos quilômetros para assistir a quatro horas de aula, sendo que seria muito mais fácil nós fazermos com que o professor chegasse mais próximo destas localidades.

Então, nós não admitimos esta maneira. Eu tenho uma luta contra o sistema educacional desde os anos sessenta. Assim que cheguei a Mato Grosso, eu transportava, daqui para São Paulo, aproximadamente seiscentos estudantes, que iam fazer curso superior, cursos preparatórios, cursos extensivos, e eu admirava, porque achava muito cansativo para um cidadão ter que sair de Quatro Marcos, de Pontes de Lacerda, de Vilhena, e eu os levava até Presidente Prudente - naquela época era tão difícil, eu achava um absurdo aquilo!

E voltamos hoje a isso, e com pouca diferença. Agora não é mais só o curso superior, estão fazendo isso também com uma criança, com um menino de sete ou oito anos de idade - então, eu acho impossível!

E quero mais uma vez fazer um pedido, Deputado Wilson Santos. Quando Vossa Excelência começa a ver o quanto se discute por aí, até vou citar agora que se briga para que o estudante tenha direito a um passe gratuito, mas se esquece que o estudante tem que pagar de quatrocentos até mil e oitocentos reais mensais num colégio ou numa universidade.

E hoje, quando se leva para uma escola pública, nós estamos percebendo o despreparo, o desânimo - eu vou falar até desânimo... Uma professora que ganha menos de trezentos reais, que recebe o seu primeiro salário do ano somente nos meses maio ou junho, antes ela não recebe, essa professora precisa ter ânimo para chegar numa sala de aula, ter cabeça, estrutura para fazer seu trabalho, porque ela precisa, enquanto o jovem é o principal - nós temos até que adivinhar o que ele está pensando... Então, uma professora dessa está totalmente incapaz de ter a sensibilidade de transmitir conhecimentos para aquele jovem.

Então, por isso, a cada dia eu me sinto mais triste, descontente com esse segmento. E agora senti no grupo de vocês essa vontade, esse prazer de fazer com que a educação esteja em primeiro lugar.

Eu estou, Deputado Zé Carlos do Pátio, Deputada Serys Shessarenko, completando, neste ano, doze anos de mandato, e todo ano eu entro com um pedido para incluir no currículo escolar, apresento com um projeto autorizativo, incluindo no currículo escolar dos jovens, tanto na área fundamental, como no ensino médio, o sistema de informática. Nós mudamos, nosso mundo mudou. Hoje, nós não somos mais aquele país que escreve na pedra de gesso, não somos mais aqueles que usam só um quadrinho, nós mudamos. Nós, hoje, estamos num sistema globalizado, nosso jovem tem que estar preparado. E a matemática é muito importante, mas a informática é a atualidade. Não tem mais como nós pensarmos que o nosso jovem tem que aprender fora da sala de aula, tem que sair por aí correndo, procurando outro sistema para poder se preparar.

Nosso jovem, hoje, quando sai do ensino fundamental, na faixa de quatorze anos, às vezes até de dezesseis anos - porque nós temos uma grande deficiência -, para que ele não perca nenhum ano em sua vida, ele chega no comércio, e não tem a mínima condição, despreparado. O nosso ensino médio, da mesma forma, não prepara.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA SESSÃO SOLENE COM O OBJETIVO DE HOMENAGEAR OS 80 ANOS DE**  
**FUNDAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL-PC DO B, REALIZADA NO DIA 25 DE**  
**MARÇO DE 2002, ÀS 20:00 HORAS.**

---

Por isso, eu acho que se nós não mudarmos esse sistema educacional , se ele não vier mais próximo ao jovem, no ensino fundamental e mesmo no ensino médio, nós vamos ter cada dia mais dependentes, sem oportunidade, dependentes por não terem possibilidade de conseguir um emprego, porque ele não são capazes de apresentar o que a sociedade está exigindo hoje, o que a ciência está exigindo hoje.

Este é um pedido que eu faço a vocês do Pcdob. Vocês têm força, tem garra! Vamos gritar juntos! O ensino fundamental e o ensino médio têm que ter, deve ser obrigatório no currículo escolar, na grade escolar do jovem o ensino de informática. Muito obrigado. Felicidades a vocês. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Convido o Deputado Gilney Viana para compor a Mesa.

Com a palavra, a Vereadora Enelinda Scala, por três minutos.

A SR<sup>a</sup> ENELINDA SCALA – Cumprimento a Mesa, na pessoa do nosso companheiro Chaparral, e toda a platéia na pessoa do Deputado Zé Carlos do Pátio e da Deputada Serys Shlessarenko, nossa guerreira, por esta Sessão Solene.

É um orgulho estar participando deste momento de comemoração de oitenta anos de um partido político. Eu que já vivi os vinte e dois anos do Partido dos Trabalhadores, que participei da fundação do nosso Partido, sei o quanto é duro construir partidos que defendem a justiça, como os nossos partidos defendem - a esses guerreiros do PCdoB, há oitenta anos resistindo em todas as lutas do povo brasileiro, os nossos respeitos.

Meus companheiros, minhas companheiras, os nossos parabéns... E digo mais, compartilho com o nosso companheiro Chaparral no sentido de fazermos um esforço em todos os setores de esquerda, um esforço muito grande, para nós estarmos juntos na caminhada deste ano, porque é possível um novo mundo, como é possível um novo Brasil. Como o companheiro aqui da direção do PC do B nacional disse, é possível um novo Brasil, e nós estamos aqui com muito orgulho.

Quero dizer a todos que, neste final de semana, o nosso candidato a presidente da República, do Partido dos Trabalhadores, Luís Inácio Lula da Silva, que está agora já candidato, e eu peço para todas as pessoas deste Estado, a todas as famílias, todas as forças da esquerda, que nós possamos, com muita humildade, e eu digo isso para todos nós do Partido dos Trabalhadores, com muita humildade, que nós possamos nos unir, porque somente com essa união nós poderemos derrotar a morte, que é o que representa este governo que aí está. Se nós queremos defender a vida e defender a existência - eu digo até a existência da terra -, nós precisamos dar um novo rumo para o Brasil, para Mato Grosso e para Cuiabá.

E só vamos, companheiro Chaparral, companheiro Miranda, do PC do B, minha companheira que esteve comigo na luta para alcançarmos um lugar na Câmara - e como eu gostaria de te ver lá comigo, junto conosco -, nós só teremos direito à vida, à justiça, à educação, à saúde, e mesmo de combater à impunidade, de combater o crime organizado, o narcotráfico, termos justiça, com a união das esquerdas e também dos partidos de centro que queiram estar conosco na reconstrução da nação brasileira, que eu também aqui compartilho do pensamento do nosso companheiro que representa aqui o PC do B nacional.

Parabéns PC do B, e agora eu sou uma macro-ecumênica, eu peço que Deus dê muita força para essa juventude, garra para nós multiplicarmos muito o Partido PC do B e o PT, e que o povo brasileiro tenha oportunidade histórica, após quinhentos anos, de governar o Brasil. Muito obrigada.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA SESSÃO SOLENE COM O OBJETIVO DE HOMENAGEAR OS 80 ANOS DE**  
**FUNDAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL-PC DO B, REALIZADA NO DIA 25 DE**  
**MARÇO DE 2002, ÀS 20:00 HORAS.**

---

(PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Concedo a palavra, pelo Protocolo, à Deputada Serys Slhessarenko. (PAUSA)

A SR<sup>a</sup> SERYS SLHESSARENKO – Sr. Presidente desta Sessão Especial, Deputado Zé Carlos do Pátio; Sr. Deputado Amador Tut; camarada e companheiro Chaparral; Deputado Gilney Viana; Deputado Wilson Santos; companheiro Fábio; eu gostaria de saudar, realmente, com muita alegria, com uma satisfação enorme, com um orgulho muito grande as camaradas e os camaradas do Partido Comunista do Brasil, que hoje estão neste Parlamento.

O Partido dos Trabalhadores - e hoje está presente o presidente regional do partido, nosso companheiro Alexandre César; o presidente do Partido dos Trabalhadores na capital; a nossa Vereadora Professora Enelinda; a nossa Vereadora Verinha; o nosso Deputado Gilney Viana e eu, Deputada Serys Slhessarenko -, ou seja, os Parlamentares do PT aqui da Capital, os dois únicos Deputados que este Estado tem, a direção do partido na capital e a regional também estão presentes aqui em respeito ao PC do B... (PALMAS) Nós viemos reverenciar este partido que está fazendo oitenta anos.

Alguns dirão: “É muito tempo de estrada!” Mas é muito jovem em termos de idéias, de ideais a serem implantados e implementados neste país. São idéias jovens as do PC do B, sim, tanto quanto as do PT.

Eu teria aqui um monte de coisas para dizer, gostaria de fazer uma fala até bastante longa, mas o Deputado Zé Carlos do Pátio está nervoso comigo, porque ainda há muitas falas para serem feitas, por isso vou dizer apenas algumas coisas, serei muito breve.

Ainda muito jovem, apesar de ainda sê-lo, há muito tempo, lá no Rio Grande do Sul, quando eu conheci, hoje, o meu marido, o Professor Leonardo – eu conheci a família dele, é óbvio -, e sua família era comunista. O pai dele, comunista, sofreu todas as agruras da ditadura militar. Ele teve, no bairro onde morava, um bairro humilde, simples, num município do Rio Grande do Sul, a sua casa totalmente incendiada e assaltada inúmeras vezes. E como nada o amedrontava - eu constatei que nada, eu ainda muito jovem mesmo, uma garota, não entendia muito das coisas, mas já dava para constatar que um comunista não arreda o pé, ele teve a sua casa assaltada inúmeras vezes -, quando viram que não o venciam, tacaram fogo na casa dele, esfaquearam-no. Ele e a esposa levaram mais de vinte facadas, mas conseguiram sobreviver. Tudo isso porque eles eram comunistas, e a ditadura atropelava.

Nós, recém-casados, vindo para Cuiabá, o Leonardo vindo para Cuiabá por ser comunista - a punição foi vir para Cuiabá -, foi transferido para cá, ele era militar, muitos aqui sabem, e aqui chegando, nós tivemos a nossa casa assaltada três vezes. Assaltada não!... Eu nem sei que nome dar. Invasa, demolida, detonada, destruída a ponto de virarem até as poltronas e arrancarem tudo para ver se achavam o comunismo lá dentro.

Quer dizer, nós sabemos, mesmo não tendo toda a história que cada camarada, cada homem e mulher, camaradas do Partido Comunista do Brasil, aqui, tem e conhece, mesmo não tendo a história das senhoras e dos senhores, nós já tivemos muito sofrimento por conta de termos um ideal.

E eu queria dizer às minhas companheiras, às minhas camaradas mulheres: vamos nos unir também para conquistar o poder, porque nós queremos o poder para a mulher, de igual para igual com os homens aqui dentro deste Parlamento, nas câmaras municipais, nas prefeituras e em todos os lugares onde o poder político chegar. Homens e mulheres do PC do B, do PT, das forças de esquerda,

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA SESSÃO SOLENE COM O OBJETIVO DE HOMENAGEAR OS 80 ANOS DE**  
**FUNDAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL-PC DO B, REALIZADA NO DIA 25 DE**  
**MARÇO DE 2002, ÀS 20:00 HORAS.**

---

das forças que acreditam na justiça social, na construção de uma sociedade diferente, de uma sociedade melhor. E nós, homens e mulheres, vamos chegar juntos, de igual para igual!

Eu quero dizer, para finalizar, que aqueles infames que a vida inteira aterrorizaram o mundo em nome do comunismo, aqueles infames, o grande capital internacional especialmente especulativo, que a vida inteira aterrorizaram, tentaram aterrorizar o mundo, em nome do comunismo, hoje, eles têm a lição de que não adianta serem os mais ricos, não adianta terem o maior poder político, não adianta terem o maior poderio bélico, porque eles são derrotáveis, sim, estão sendo derrotados porque são outros princípios que a sociedade precisa construir, é o da justiça social, é o da igualdade social, é o da solidariedade e é o da fraternidade.

É em nome do Partido dos Trabalhadores que eu digo aqui, hoje: vamos trazer muitos do Partido dos Trabalhadores para cá, e vamos trazer muitos do Partido Comunista do Brasil para cá, porque isso faz a diferença, com certeza, na política de Mato Grosso e deste país. Muito obrigada. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Concedo a palavra, pelo Protocolo, ao presidente do PSB do Estado de Mato Grosso, Sr. Jefferson de Arruda.

O SR. JEFFERSON DE ARRUDA - Exmº Sr. Deputado Zé Carlos do Pátio, autor do Requerimento de realização desta Sessão Solene; camarada Zózimo Welington Pereira, presidente do Comitê Estadual do PC do B do Estado de Mato Grosso; Vereador Fábio, que representa a direção nacional do PC do B; camaradas homens e mulheres desse grandioso partido.

Nós, em nome do Partido Socialista Brasileiro, em nome da Professora Jacy Proença, que é diretora-geral da Fundação João Mangabeira, trazemos as nossas congratulações nessa comemoração de oitenta anos de existência do PC do B em nosso país.

Foram oitenta anos de resistência, contra uma política que sempre foi unilateral... Nosso país há quinhentos anos é governado pelas mesmas mãos. Nunca tivemos a experiência de uma administração de oposição, ou contrária aos que sempre mandaram neste país.

E quando recebi o convite para esta Sessão Solene, eu pensei que nós poderíamos destacar - e a Rede Globo, por incrível que possa parecer, foi a minha inspiração, porque na semana passada nós observamos uma série de reportagens sobre a União Soviética, e nós sabemos que a União Soviética foi o país onde ocorreu a maior experiência socialista no nosso Planeta... Observando os números, os dados, as estatísticas que foram colocados num bloco do Jornal Nacional, durante a semana toda, ficou evidenciado que apesar de a Rede Globo, que é um dos sustentáculos do *status quo* deste país, pode também mostrar, cristalinamente, o quanto a mudança do eixo político na União Soviética pode trazer de volta da fome, da miséria, do desemprego, da prostituição, do consumo de drogas, para aquele país, coisas que não só se registraram durante o período em que foi governado pelo Partido Comunista, coisas que eram desconhecidas no período em que se evidenciou aquela experiência socialista no Leste Europeu - nós falamos da União Soviética, mas serve também de exemplo às demais experiências do Leste Europeu.

Isso mostra o quanto o capitalismo é nefasto, o quanto o capitalismo destrói famílias, destrói sonhos, destrói ideais. E a exemplo do Partido Comunista do Brasil, o Partido Socialista Brasileiro, que está completando os seus cinquenta e cinco anos de existência em 2002, também ao lado dos bravos companheiros do PC do B, com os quais sempre compusemos a resistência dentro do Parlamento brasileiro em nível nacional, por isso nós não poderíamos deixar de registrar as nossas congratulações ao Partido Socialista Brasileiro, pelos seus oitenta anos de existência.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA SESSÃO SOLENE COM O OBJETIVO DE HOMENAGEAR OS 80 ANOS DE**  
**FUNDAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL-PC DO B, REALIZADA NO DIA 25 DE**  
**MARÇO DE 2002, ÀS 20:00 HORAS.**

---

Quiçá possamos construir uma maioria na Câmara Federal, para que possamos transformar essa legislação eleitoral excludente, burguesa, porque privilegia o capital, só podendo ser eleito quem detém o poder econômico, porque nós, dos partidos de Esquerda, dos partidos menores, não temos acesso ao fundo partidário, como bem registrou o dirigente nacional do PC do B, e não temos acesso à democratização. Este país é um falso democrata, não temos a democratização dos meios de comunicação, que estão nas mãos de conglomerados poderosos da economia brasileira, e nós precisamos reverter esse quadro. E só o faremos na medida em que houver uma verdadeira unidade de propósitos dos partidos de centro-esquerda brasileiros.

Então, ficam registradas as nossas congratulações aos camaradas do Partido Comunista do Brasil, e a nossa saudação especial também ao Professor Manoel Mota - há algum tempo nós não nos encontrávamos e o vimos num momento histórico, que é o aniversário do PC do B. Nossa saudação, Professor Manoel Mota. Muito obrigado, Sr. Presidente. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Nós queremos comunicar que o Deputado Gilney Viana será o último inscrito, depois encerraremos esta Sessão Solene.

Concedo a palavra, pelo Protocolo, ao Exmº Sr. Deputado Gilney Viana.

O SR. GILNEY VIANA – Sr. Presidente em exercício, Deputado Zé Carlos do Pátio, autor do Requerimento para realização desta Audiência Pública que homenageia o Partido Comunista do Brasil pelos seus oitenta anos de luta; Deputado Federal Wilson Santos; Deputada Serys Slhessarenko; Deputado Amador Tut; Vereador Fábio Tokarski, dirigente nacional do Partido Comunista do Brasil; nosso companheiro, amigo, camarada Zózimo Chaparral, presidente do Diretório Estadual do Partido Comunista do Brasil; Jefferson, dirigente nacional e presidente do Diretório Estadual do Partido Socialista Brasileiro; Alexandre César, do Diretório Regional do Partido dos Trabalhadores, a quem nós reverenciamos.

Se nós estamos aqui, companheiros e companheiras, senhoras e senhores, é porque nós partilhamos de algumas utopias, partilhamos também de caminhadas, jornadas de luta, e partilhamos de angústias e esperanças de que essas utopias possam se tornar realidade. Pode parecer que nós estamos vivendo tempos fáceis de ser comunista, de ser socialista, de ser revolucionário, de ser contra a ordem, de ser contra o estabelecimento, mas isso é um ledro engano! Se é verdade que a repressão não invade as nossas casas ou, pelo menos, não invade com tanta freqüência como invadia na época da ditadura, e que as prisões não estão abarrotadas de crime de opinião, não é menos verdade que nós estamos sob uma pressão terrível, uma pressão ideológica, cultural, em que os valores socialistas, os valores comunistas são, literalmente, massacrados.

Criaram um tipo de ideologia, Deputado Wilson Santos, segundo a qual, quando se fala em bem comum, em possibilidade de valores universais, em acesso de todos aos bens que são ou deveriam ser de todos, quando se acena com a possibilidade de organizar a sociedade sob uma nova base econômica, social, jurídica e política, virou anátema, virou coisa do demônio, virou coisa que não merece ser considerada. É como se a história, como o Sr. Fukuyama falou, já tivesse chegado ao fim. Ninguém, nem os trabalhadores, nem os sonhadores, os utópicos, os comunistas, os socialistas, os anarquistas, isso tudo já foi derrotado.

Então, essa é a pior repressão que nós estamos vivendo, é a repressão dos nossos sonhos, de nossas idéias, das nossas utopias. E há que resistir a isso, porque eles, particularmente nesses últimos anos, criaram uma hegemonia de uma tal grandeza que ela vai não só nessa visão de história, nesse aniquilamento de novas visões de história, de perspectiva futura, mas criaram também

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA SESSÃO SOLENE COM O OBJETIVO DE HOMENAGEAR OS 80 ANOS DE**  
**FUNDAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL-PC DO B, REALIZADA NO DIA 25 DE**  
**MARÇO DE 2002, ÀS 20:00 HORAS.**

---

um sistema e forças poderosíssimas, de tal forma que só os sonhadores, como nós outros, podemos manter a expectativa de reversão deste mundo atual. Só! Porque, às vezes, aqueles que não são sonhadores, diante de tal magnífica força econômica, militar, da chantagem nuclear, aberta como agora, que nem na época da Guerra Fria, quando a estratégia militar tinha um equilíbrio e a bomba atômica, a bomba nuclear sempre dissuadia, hoje, está se pensando como elemento de aniquilação do inimigo, do adversário mais fraco. Isso é uma aberração! Estão lá os documentos do pentágono, agora, falando que poderiam usar a bomba atômica contra o Iraque ou contra o Irã, contra algum adversário que seja classificado como terrorista, porque classificar como comunista já não pega mais para nos amedrontar.

Como, com a figura do comunista, eles próprios criaram um conceito de que ele é inviável; você amedrontar com isso fica parecendo falso para o discurso da direita. Então, você cria alguma coisa que seja mais amedrontadora, alguma coisa que não tenha conceitos, teorias, utopias atrás, como é o caso do terrorismo - pelo menos esse que está sendo praticado, ou está sendo, vamos dizer assim, classificado atualmente.

Então, gente como os militantes que estão aqui, segurando a bandeira vermelha do Partido Comunista do Brasil, é gente que merece o nosso respeito. Não porque nós somos do Partido dos Trabalhadores, não porque sejamos do Partido Socialista Brasileiro, é porque vocês, eu acredito que nós, e eu acredito que outros Partidos que estão aqui, que também partilham dessas idéias, ou desses sonhos, nós somos capazes de resistir. Resistir e resistir porque nós sonhamos com um mundo melhor, que há de vir. Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – É com orgulho que, em nome da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso e do Instituto Memória do Poder Legislativo, passo às mãos do Diretório Regional do Partido Comunista do Brasil uma cópia da Carteira Parlamentar e do Livro de Registro dos Diplomas dos Deputados Comunistas José Gomes Pedroso e Radium Maia, eleitos em 19 de janeiro de 1947, empossados na Sessão Solene de instalação da Assembléia Legislativa, realizada em 29 de março de 1947. Na oportunidade, congratulamos este diretório pelo transcurso dos 80 anos do Partido Comunista do Brasil.

(NESTE MOMENTO, O SR. PRESIDENTE PROCEDE À ENTREGA DA CÓPIA DA DOCUMENTAÇÃO AO PRESIDENTE DO DIRETÓRIO REGIONAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL – PALMAS.)

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Eu entrego também uma cópia ao Comitê Nacional do PC do B.

(NESTE MOMENTO, O SR. PRESIDENTE PROCEDE À ENTREGA DA CÓPIA DA DOCUMENTAÇÃO AO PRESIDENTE DO COMITÊ NACIONAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL – PALMAS.)

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Esses documentos, que registram a memória de dois grandes Deputados Estaduais do PC do B que já passaram por esta Assembléia Legislativa, são a Ata da posse e a Carteira Parlamentar deles, tudo isso está no Instituto Memória do Poder Legislativo.

Antes de encerrar a presente Sessão Solene, agradeço a presença de todos e os convido a porem-se de pé para ouvirmos, solenemente, o Hino do Estado de Mato Grosso.

(NESTE MOMENTO, É EXECUTADO O HINO DO ESTADO DE MATO GROSSO – PALMAS.)

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Muito obrigado a todos!  
Está encerrada a presente Sessão Solene. (LEVANTA-SE A SESSÃO).

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA SESSÃO SOLENE COM O OBJETIVO DE HOMENAGEAR OS 80 ANOS DE  
FUNDAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL-PC DO B, REALIZADA NO DIA 25 DE  
MARÇO DE 2002, ÀS 20:00 HORAS.

---

Revisada por Ana Lúcia Bigio.